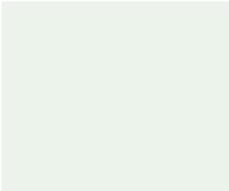


Dimensão social

População



Dimensão social

23 Taxa de crescimento da população

Expressa o ritmo de crescimento populacional.

Descrição

A taxa média geométrica de crescimento anual da população utiliza as variáveis referentes à população residente em dois distintos marcos temporais.

É calculada através da expressão:

$$i = \sqrt[n]{\frac{P(t+n)}{P(t)}} - 1$$

na qual $P(t+n)$ e $P(t)$ são as populações correspondentes a duas datas sucessivas (t e $t+n$), e n é o intervalo de tempo entre essas datas, medido em ano e fração de ano. A taxa i é o resultado desta equação, expressa em percentual.

A fonte utilizada é o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, a partir de informações oriundas do Censo Demográfico.

Justificativa

A variação da taxa de crescimento populacional é essencialmente um fenômeno de médio e longo prazo. É fundamental

para subsidiar a formulação de políticas públicas de natureza social, econômica e ambiental, uma vez que a dinâmica do crescimento demográfico permite o dimensionamento de demandas, tais como: o acesso aos serviços e equipamentos básicos de saúde e de saneamento, educação, infra-estrutura social, emprego e outros.

Comentários

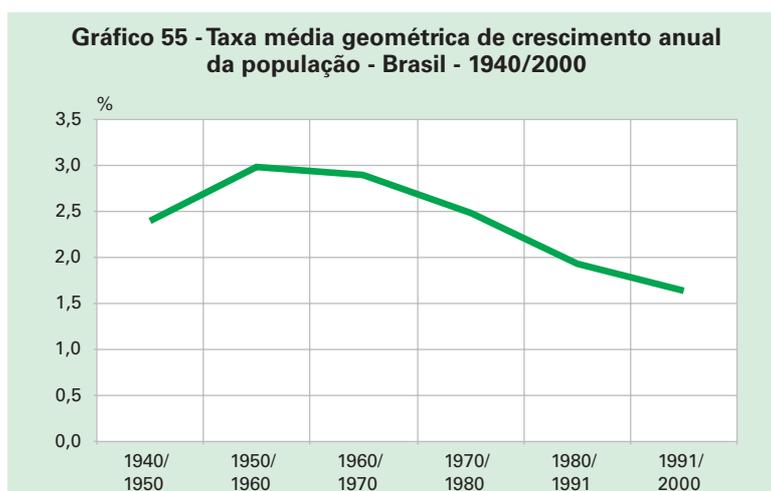
No Brasil, a migração internacional é bem pouco significativa, portanto o crescimento da população como um todo pode ser imputado à diferença entre a natalidade e a mortalidade. A taxa média geométrica de crescimento anual da população brasileira, bastante elevada nos anos anteriores a 1940, sofreu considerável incremento no período 1940-1950, devido principalmente à redução da mortalidade. Entre os anos 1950 e 1960, a mortalidade continua descendente e a natalidade começa a apresentar um discreto declínio, o que se reflete também na taxa de crescimento anual, que passa de 2,99% ao ano para 2,89% ao ano.

A partir de 1970, com a continuação da queda da mortalidade associada a uma queda acentuada das taxas de fecundidade, a taxa média de crescimento anual da população brasileira diminui consideravelmente, chegando a 1,64% ao ano. entre 1991 e 2000. A população como um todo continua, naturalmente, a apresentar significativo crescimento, principalmente devido ao tamanho da população das coortes em idade reprodutiva, embora com taxas específicas de fecundidade menores que as observadas no passado e ao aumento da longevidade.

No mesmo período de 1991 a 2000, verifica-se ser bastante considerável a variação das taxas médias de crescimento anual segundo as Unidades da Federação, ocorrendo a menor na Paraíba (0,82% ao ano) e as mais elevadas no Amapá (5,77% ao ano) e Roraima (4,58% ao ano). Estas diferenças se devem principalmente à intensa migração interestadual.

Indicadores relacionados

- 05 - Terras em uso agrossilvipastoril
- 13 - População residente em áreas costeiras
- 14 - Espécies extintas e ameaçadas de extinção
- 15 - Áreas protegidas
- 24 - População e terras indígenas
- 27 - Rendimento familiar *per capita*
- 28 - Rendimento médio mensal
- 33 - Taxa de uso de métodos contraceptivos
- 36 - Taxa de escolarização
- 37 - Taxa de alfabetização
- 38 - Escolaridade
- 42 - Produto interno bruto *per capita*
- 46 - Consumo de energia *per capita*
- 49 - Consumo mineral *per capita*



Fontes: Censo demográfico 1940-1991. Rio de Janeiro: IBGE, 1950-1997; Sinopse preliminar do censo demográfico 2000. Rio de Janeiro: IBGE, v. 7, 2001. Acompanha 1 CD-ROM; Censo demográfico 2000: características da população e dos domicílios: resultados do universo. Rio de Janeiro: IBGE, 2001. Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 62 - População residente e taxa média geométrica de crescimento anual Brasil - 1940/2000

| Data | População residente | Taxa média geométrica de crescimento anual (%) |
|------------|---------------------|--|
| 01.09.1940 | 41 165 289 | > 2,39 |
| 01.07.1950 | 51 941 767 | > 2,99 |
| 01.09.1960 | 70 070 457 | > 2,89 |
| 01.09.1970 | 93 139 037 | > 2,48 |
| 01.09.1980 | 119 002 706 | > 1,93 |
| 01.09.1991 | 146 825 475 | > 1,64 |
| 01.08.2000 | 169 799 170 | |

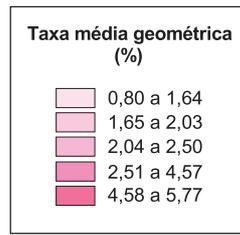
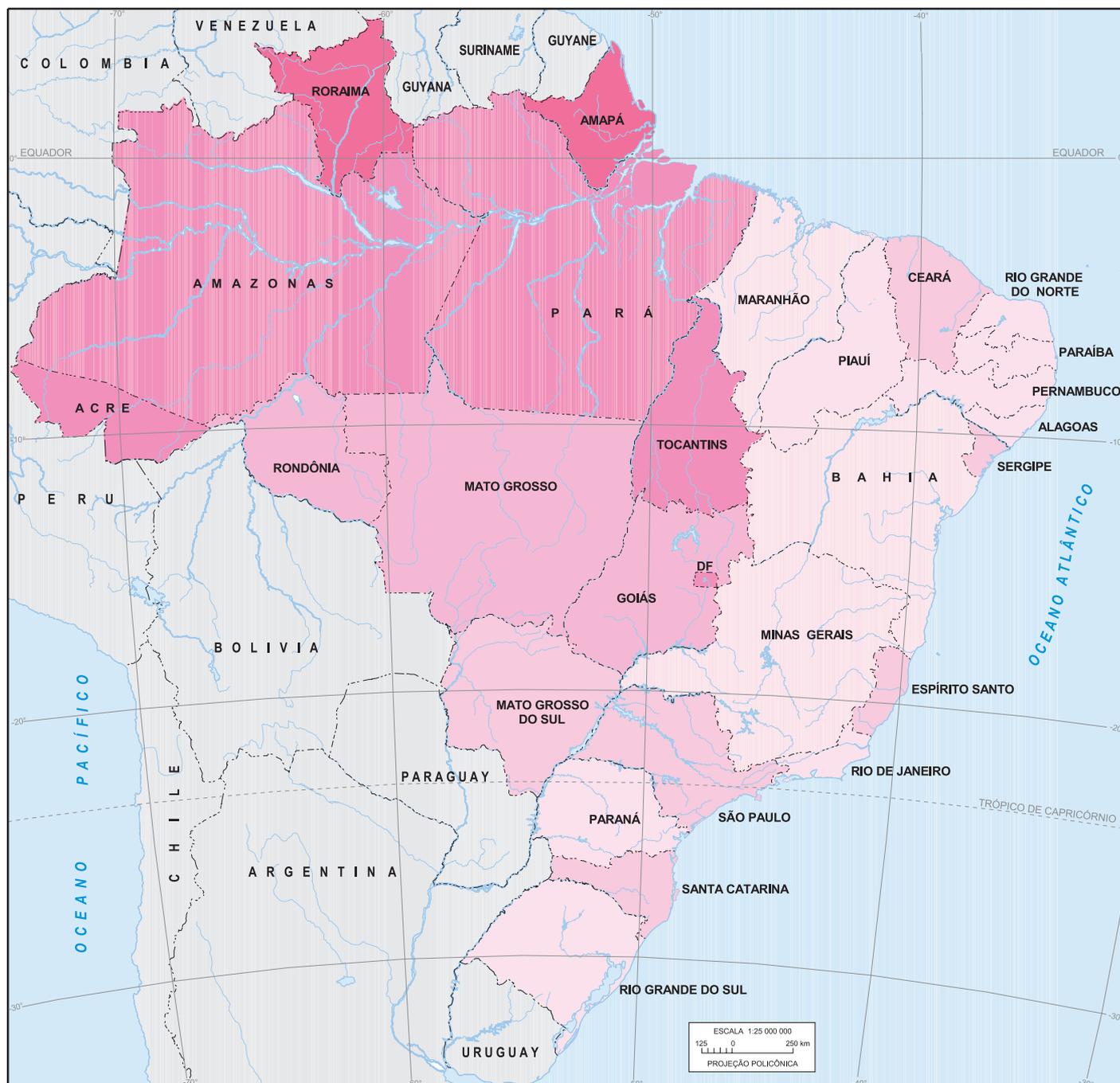
Fontes: Censo demográfico 1940-1991. Rio de Janeiro: IBGE, 1950-1997; Sinopse preliminar do censo demográfico 2000. Rio de Janeiro: IBGE, v. 7, 2001. Acompanha 1 CD-ROM; Censo demográfico 2000: características da população e dos domicílios: resultados do universo. Rio de Janeiro: IBGE, 2001. Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 63 - População residente e taxa média geométrica de crescimento anual, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991/2000

| Grandes Regiões e Unidades da Federação | População residente | | Taxa média geométrica de crescimento anual 1991/2000 (%) |
|---|---------------------|--------------------|--|
| | Em 01.09.1991 | Em 01.08.2000 | |
| Brasil | 146 825 475 | 169 799 170 | 1,64 |
| Norte | 10 030 556 | 12 900 704 | 2,86 |
| Rondônia | 1 132 692 | 1 379 787 | 2,24 |
| Acre | 417 718 | 557 526 | 3,29 |
| Amazonas | 2 103 243 | 2 812 557 | 3,31 |
| Roraima | 217 583 | 324 397 | 4,58 |
| Pará | 4 950 060 | 6 192 307 | 2,54 |
| Amapá | 289 397 | 477 032 | 5,77 |
| Tocantins | 919 863 | 1 157 098 | 2,61 |
| Nordeste | 42 497 540 | 47 741 711 | 1,31 |
| Maranhão | 4 930 253 | 5 651 475 | 1,54 |
| Piauí | 2 582 137 | 2 843 278 | 1,09 |
| Ceará | 6 366 647 | 7 430 661 | 1,75 |
| Rio Grande do Norte | 2 415 567 | 2 776 782 | 1,58 |
| Paraíba | 3 201 114 | 3 443 825 | 0,82 |
| Pernambuco | 7 127 855 | 7 918 344 | 1,19 |
| Alagoas | 2 514 100 | 2 822 621 | 1,31 |
| Sergipe | 1 491 876 | 1 784 475 | 2,03 |
| Bahia | 11 867 991 | 13 070 250 | 1,09 |
| Sudeste | 62 740 401 | 72 412 411 | 1,62 |
| Minas Gerais | 15 743 152 | 17 891 494 | 1,44 |
| Espírito Santo | 2 600 618 | 3 097 232 | 1,98 |
| Rio de Janeiro | 12 807 706 | 14 391 282 | 1,32 |
| São Paulo | 31 588 925 | 37 032 403 | 1,80 |
| Sul | 22 129 377 | 25 107 616 | 1,43 |
| Paraná | 8 448 713 | 9 563 458 | 1,40 |
| Santa Catarina | 4 541 994 | 5 356 360 | 1,87 |
| Rio Grande do Sul | 9 138 670 | 10 187 798 | 1,23 |
| Centro-Oeste | 9 427 601 | 11 636 728 | 2,39 |
| Mato Grosso do Sul | 1 780 373 | 2 078 001 | 1,75 |
| Mato Grosso | 2 027 231 | 2 504 353 | 2,40 |
| Goiás | 4 018 903 | 5 003 228 | 2,49 |
| Distrito Federal | 1 601 094 | 2 051 146 | 2,82 |

Fonte: Censo demográfico 1991-2000. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2004.

Mapa 23 - Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/2000



Fonte: Censo demográfico 1991-2000. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2004.

24 População e terras indígenas

Este indicador expressa o tamanho da população indígena e a quantidade de parques e terras indígenas com processo de reconhecimento oficial finalizado.

Descrição

Os dados utilizados são a população indígena, as áreas das Unidades da Federação, o número e a área dos parques e terras indígenas homologados e registrados.

O indicador é constituído por três valores numéricos: a população indígena residente nas Unidades da Federação; a razão, expressa em percentual, entre a área dos parques e terras homologados e registrados e a área total das respectivas Unidades da Federação e o número de parques e terras indígenas homologados e registrados no Brasil.

As fontes utilizadas são o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e a Fundação Nacional do Índio - FUNAI. As informações de população são oriundas do Censo Demográfico, realizado pelo IBGE; as informações sobre parques e terras indígenas são provenientes da FUNAI e trabalhadas, pelo IBGE, no Projeto Cadastro de Unidades de Conservação e Terras Indígenas.

Justificativa

Estima-se que na chegada dos portugueses, em 1500, viviam no território que hoje é o Brasil, mais de 5 milhões de pessoas, pertencendo a diversos grupos, denominados indígenas pelos europeus, e que, segundo antropólogos e historiadores, falavam mais de mil idiomas. Quinhentos anos depois, restam pouco mais de 700 000 indivíduos remanescentes destes grupos, distribuídos em cerca de 215 povos. Ao longo de 500 anos ocorreram conflitos envolvendo os povos indígenas e o restante da população brasileira, bem como doenças resultantes do contato com os colonizadores, reduzindo significativamente o contingente populacional original. A preservação deste grupo como povo com identidade cultural e condições de reprodução física e social é um importante indicador do amadurecimento da sociedade brasileira no sentido de ser capaz de reconhecer o direito de existência de culturas diferenciadas, com valores, tradições e costumes próprios.

Os índios são os primeiros e naturais senhores da terra. Este é o princípio que norteia a demarcação das suas terras. Segundo a visão de mundo dos povos indígenas a terra se constitui, além de base de sustento, o lugar territorial onde jazem os ancestrais, onde se reproduz a cultura, a identidade e a organização social própria. O acesso à terra para os índios representa, assim, uma condição de base que permite sua existência e reprodução enquanto povos, ou seja, como coletividades específicas diferenciadas.

Além das justificativas de ordem ética e moral, as terras indígenas contribuem para a preservação da cobertura vegetal original em áreas como a Floresta Amazônica e outros biomas representativos do Brasil, uma vez que,

em geral, a relação dos povos indígenas com a natureza e seus recursos tende a ser mais equilibrada.

Comentários

A população indígena considerada refere-se às pessoas que se auto-declararam indígenas, sendo contabilizadas a partir do Censo Demográfico 1991, abrangendo tanto aquelas que residem nos parques e terras indígenas, quanto as que vivem em outras áreas urbanas e rurais do Brasil. Observa-se que existe uma relação entre os maiores contingentes populacionais e a área e extensão das terras, a exemplo da Região Norte, que concentra a maior quantidade de índios, assim como a maior extensão de terras registradas e homologadas.

É importante ressaltar que, para avaliar a situação dos povos indígenas, também é necessário contemplar outros aspectos, tais como suas condições de saúde, como item essencial para sua qualidade de vida. Está sendo implantado pela Fundação Nacional de Saúde - FUNASA, do Ministério da Saúde, o Sistema de Informação de Atenção à Saúde Indígena - SIASI, para acompanhar as ações de saúde voltadas para esta população, que permitirá a construção de novos indicadores.

As terras indígenas são definidas pela Constituição Federal como aquelas "por eles habitadas em caráter permanente, as utilizadas para suas atividades produtivas, as imprescindíveis à preservação dos recursos ambientais necessários a seu bem-estar e as necessárias a sua reprodução física e cultural, segundo seus usos, costumes e tradições". A demarcação das terras indígenas deverá ocorrer sempre que uma comunidade indígena ocupar determinada área nos moldes previstos na Constituição, cabendo ao Estado, através da Fundação Nacional do Índio - FUNAI, a tarefa de delimitá-la e realizar a demarcação física dos seus limites. Segundo a FUNAI, os povos indígenas dispõem hoje de um conjunto de 441 parques e terras indígenas que gozam de reconhecimento legal em diversos graus (terras delimitadas, homologadas e registradas).

A regularização das terras indígenas no Brasil tem avançado nos últimos anos, tendo em vista que entre 1992 e 2001 um total de 478 721 km² foram homologados ou registrados. As terras homologadas são decretadas pelo Presidente da República e publicadas no Diário Oficial da União, enquanto as registradas são aquelas com registro em Cartórios e no Departamento de Patrimônio da União, ou apenas em Cartório. Vale ressaltar que existe ainda um conjunto de terras indígenas em processo de reconhecimento e demarcação, que deverão, nos próximos anos, se integrar ao universo de terras com reconhecimento oficial finalizado.

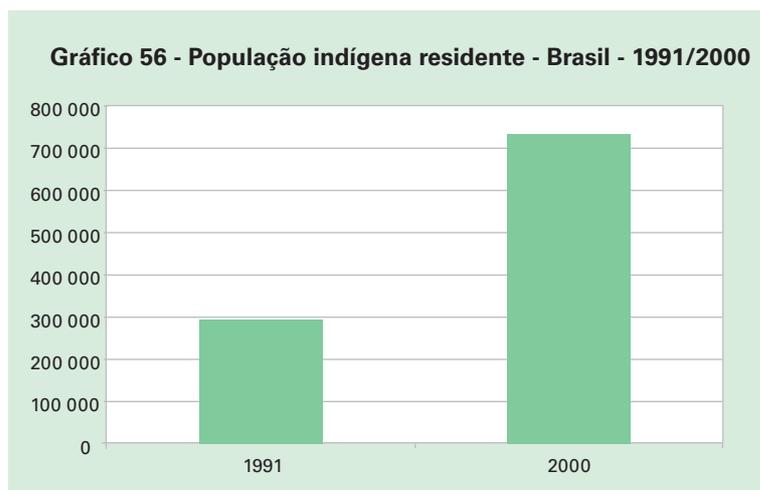
Indicadores relacionados

05 - Terras em uso agrossilvipastoril

15 - Áreas protegidas

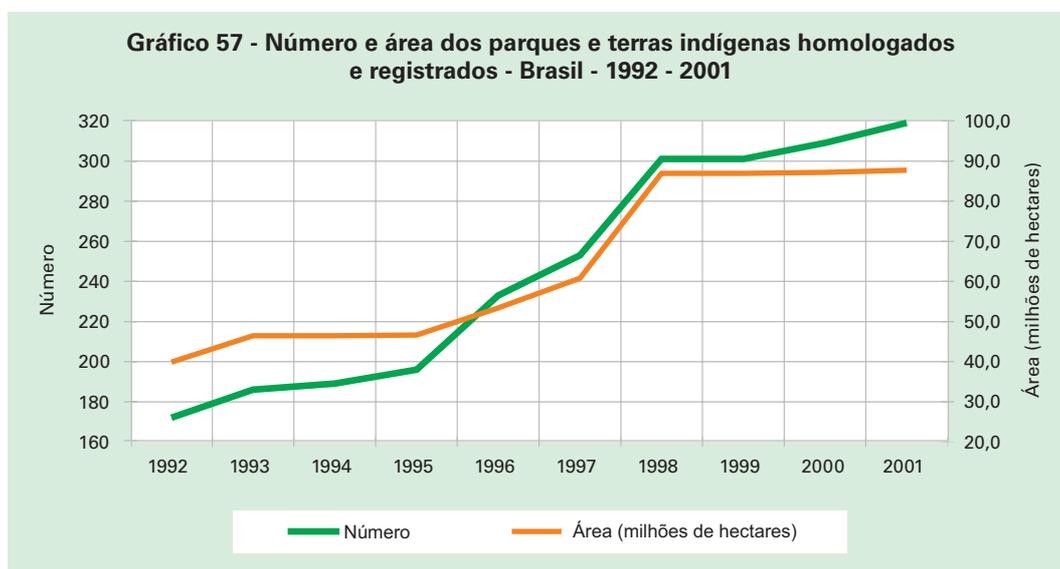
23 - Taxa de crescimento da população

57 - Gasto público com proteção ao meio ambiente



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Nota: O aumento da população indígena entre os censos de 1991 e 2000 não ocorreu exclusivamente por crescimento vegetativo ou migração, outros fatores relacionados à maior conscientização étnica e organização dos grupos indígenas provavelmente contribuíram para o aumento do número de indivíduos que, por autodeclaração, se consideraram indígenas.



Fonte: Fundação Nacional do Índio - FUNAI, Diretoria de Assuntos Fundiários.

Nota: Os valores são cumulativos.

Tabela 64 - População indígena residente - Brasil - 1991/2000

| Ano | População indígena residente |
|------|------------------------------|
| 1991 | 294 131 |
| 2000 | 734 131 |

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Nota: O aumento da população indígena entre os censos de 1991 e 2000 não ocorreu exclusivamente por crescimento vegetativo ou migração, outros fatores relacionados a maior conscientização étnica e organização dos grupos indígenas provavelmente contribuíram para o aumento do número de indivíduos que, por autodeclaração, se consideraram indígenas.

Tabela 65 - Número e área de parques e terras indígenas homologados e registrados Brasil - 1992-2001

| Ano | Parques e terras indígenas homologados e registrados | | Ano | Parques e terras indígenas homologados e registrados | |
|------|--|------------------------|------|--|------------------------|
| | Número | Área (1 000 000 ha) | | Número | Área (1 000 000 ha) |
| 1992 | 172 | 39,85 | 1997 | 253 | 60,77 |
| 1993 | 186 | 46,45 | 1998 | 301 | 86,95 |
| 1994 | 189 | 46,47 | 1999 | 301 | 86,95 |
| 1995 | 196 | 46,62 | 2000 | 309 | 87,18 |
| 1996 | 233 | 53,36 | 2001 | 319 | 87,73 |

Fonte: Fundação Nacional do Índio - FUNAI, Diretoria de Assuntos Fundiários.

Nota: Os valores são cumulativos.

Tabela 66 - Participação dos parques e terras indígenas, homologados e registrados, no total das áreas das Unidades da Federação e população indígena residente, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000

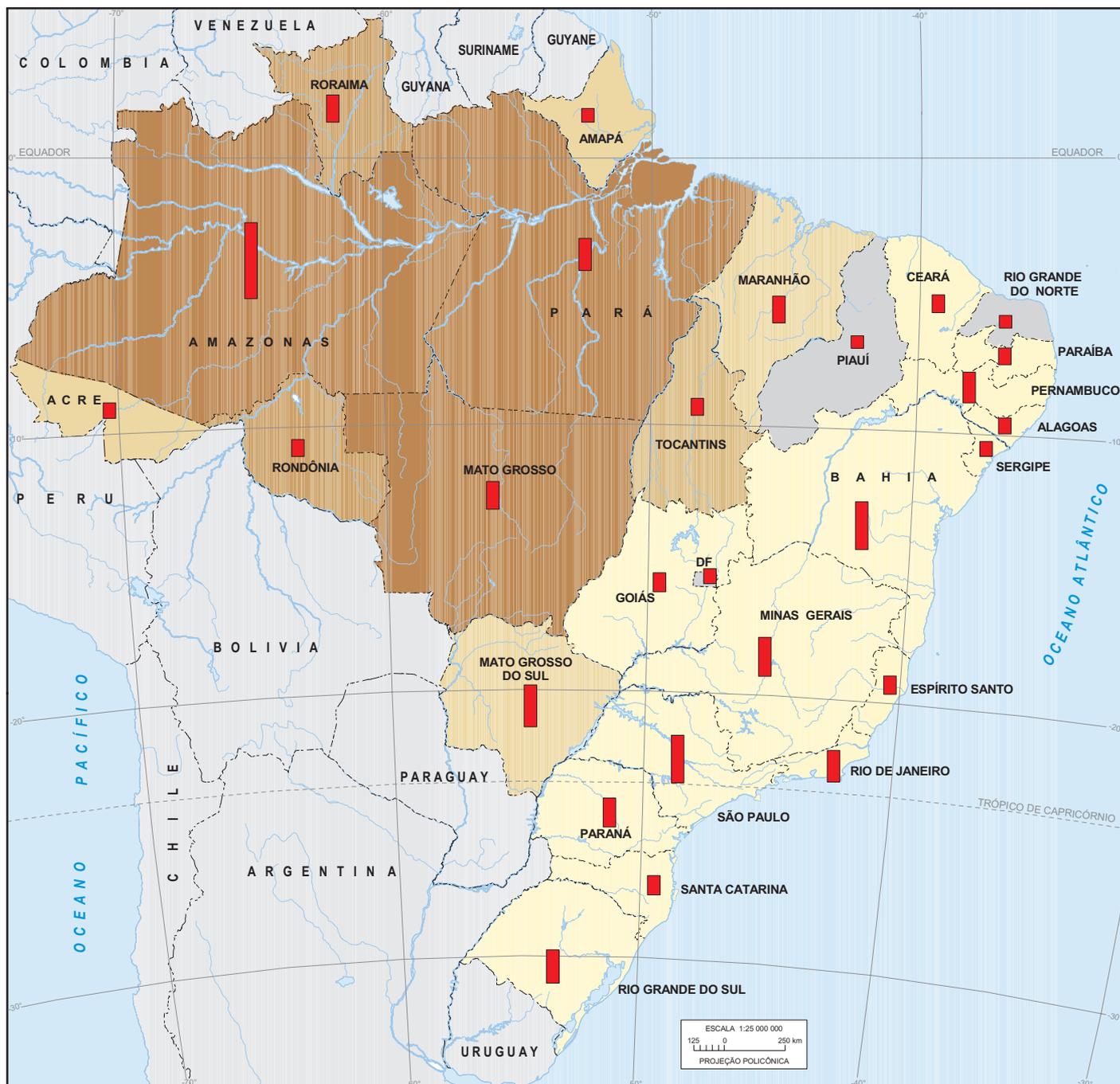
| Grandes Regiões e Unidades da Federação | Área total da Unidade da Federação (ha) | Parques e terras indígenas homologados e registrados | | População indígena residente |
|---|---|---|--|---------------------------------|
| | | Área total (ha) | Participação na Unidade da Federação (%) | |
| Brasil | 851 487 670 | 87 726 700 | 10,30 | 734 131 |
| Norte | 385 332 730 | 72 985 705 | 18,94 | 213 445 |
| Rondônia | 23 757 620 | 4 775 431 | 20,10 | 10 683 |
| Acre | 15 258 140 | 1 177 395 | 7,72 | 8 009 |
| Amazonas | 157 074 570 | 34 885 958 | 22,21 | 113 391 |
| Roraima | 22 429 900 | 9 057 398 | 40,38 | 28 128 |
| Pará | 124 768 950 | 19 820 991 | 15,89 | 37 681 |
| Amapá | 14 281 460 | 1 279 024 | 8,96 | 4 972 |
| Tocantins | 27 762 090 | 1 989 508 | 7,17 | 10 581 |
| Nordeste | 155 425 700 | 1 922 366 | 1,24 | 170 389 |
| Maranhão | 33 198 330 | 1 644 382 | 4,95 | 27 571 |
| Piauí | 25 152 920 | 0 | 0,00 | 2 664 |
| Ceará | 14 882 560 | 3 163 | 0,02 | 12 198 |
| Rio Grande do Norte | 5 279 680 | 0 | 0,00 | 3 168 |
| Paraíba | 5 643 980 | 26 271 | 0,47 | 10 088 |
| Pernambuco | 9 831 160 | 101 851 | 1,04 | 34 669 |
| Alagoas | 2 776 770 | 3 458 | 0,12 | 9 074 |
| Sergipe | 2 191 030 | 4 317 | 0,20 | 6 717 |
| Bahia | 56 469 270 | 138 924 | 0,25 | 64 240 |
| Sudeste | 92 451 130 | 79 787 | 0,09 | 161 189 |
| Minas Gerais | 58 652 830 | 59 029 | 0,10 | 48 720 |
| Espírito Santo | 4 607 750 | 4 578 | 0,10 | 12 746 |
| Rio de Janeiro | 4 369 610 | 2 412 | 0,06 | 35 934 |
| São Paulo | 24 820 940 | 13 768 | 0,06 | 63 789 |
| Sul | 57 640 960 | 177 509 | 0,31 | 84 748 |
| Paraná | 19 931 490 | 59 275 | 0,30 | 31 488 |
| Santa Catarina | 9 534 620 | 55 358 | 0,58 | 14 542 |
| Rio Grande do Sul | 28 174 850 | 62 876 | 0,22 | 38 718 |
| Centro-Oeste | 160 637 150 | 12 561 055 | 7,82 | 104 360 |
| Mato Grosso do Sul | 35 712 500 | 599 987 | 1,68 | 53 900 |
| Mato Grosso | 90 335 790 | 11 960 989 | 13,24 | 29 196 |
| Goiás | 34 008 670 | 79 | 0,01 | 14 110 |
| Distrito Federal | 580 190 | 0 | 0,00 | 7 154 |

Fontes: IBGE, Censo Demográfico 2000; Fundação Nacional do Índio - FUNAI, Diretoria de Assuntos Fundiários.

Notas: 1. Os dados de parques e terras indígenas referem-se a 2003.

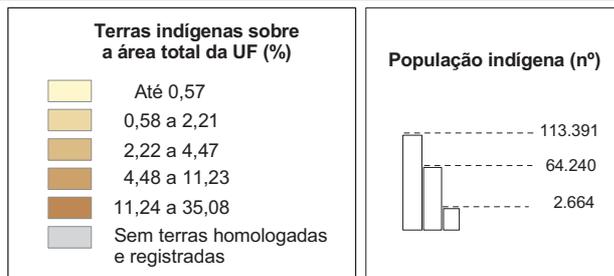
2. Os dados de população indígena referem-se a 2000.

Mapa 24 - População e terras indígenas - 2000

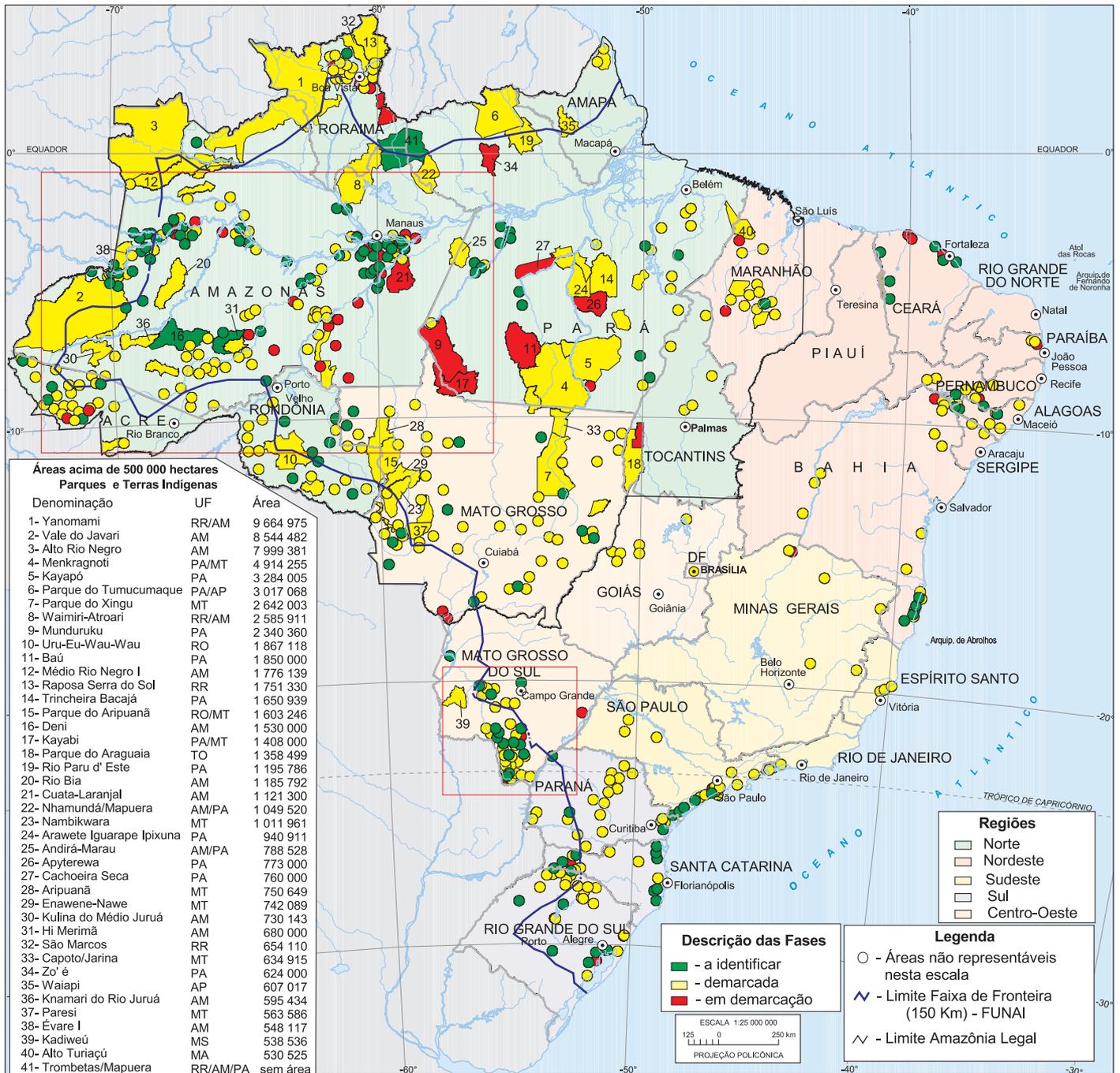


Fontes: IBGE, Censo Demográfico 2000; Fundação Nacional do Índio - FUNAI, Diretoria de Assuntos Fundiários.

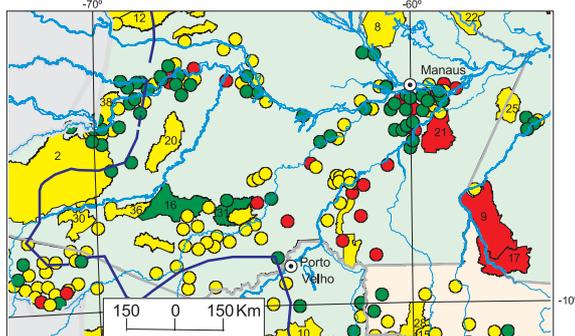
Notas: 1. As terras indígenas representadas são aquelas que possuem decreto de homologação assinado pelo Presidente da República e publicadas no Diário Oficial da União e as registradas, conforme a última atualização referente a junho de 2003.
2. Os dados de população indígena referem-se a 2000.



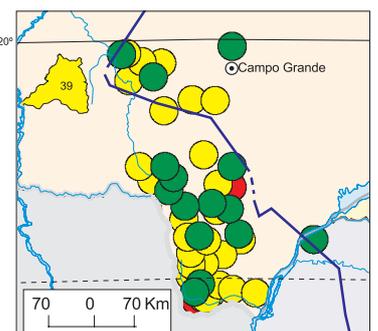
Mapa 25 - Parques e terras indígenas - 2003



Rondônia/Amazonas/Acre/Roraima/Pará/Mato Grosso



Mato Grosso do Sul/Paraná/São Paulo



Fontes: Fundação Nacional do Índio - FUNAI, Diretoria de Assuntos Fundiários.